Conquista sedia capacitação regional sobre o CadÚnico

Date : 19-09-2017

De hoje, 19, até a próxima quinta, 21, entrevistadores do Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) de 24 municípios da microrregião de Vitória da Conquista participam de um curso de formação no auditório da Rede de Atenção à Criança e ao Adolescente.

A capacitação conta com o apoio da Prefeitura por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social e está sendo realizado pela coordenação estadual do Bolsa Família. O curso está dividido em teoria, prática e avaliação para habilitação dos entrevistadores como técnicos aptos a capacitarem outros entrevistadores em seus município.

“Foram ofertados para cada municípios duas ou três vagas. Este é um curso intensivo, que irá capacitar em apenas três dias novos técnicos em CadÚnico que poderão com o certificado recebido ao final do curso repassar todo conhecimento adquirido aqui”, informou Mércia Lima, que é uma das facilitadoras, ao lado de Moisés França.

Durante a abertura do evento, o prefeito Herzem Gusmão foi representado pelo secretário de Mobilidade Urbana e Serviços Públicos, Esmeraldino Correia. “O Governo Municipal sabe a importância do CadÚnico e não tem medido esforços para capacitação de seus trabalhadores e em melhorar o acesso da população com a realização do Bolsa Família Móvel”, ressaltou Esmeraldino.

A coordenadora de Renda e Cidadania e gestora do Bolsa Família, Ianna Karine Carvalho, destacou a importância da capacitação dos entrevistadores. “Estamos muito felizes com a vinda da equipe técnica da coordenação estadual e de poder colaborar com os outros municípios com esta capacitação que permitirá uma melhor identificação daqueles que mais precisam”, destacou Ianna.

Fernanda Silva, entrevistadora do CadÚnico há três anos em Vitória da Conquista, gostou da iniciativa e acredita que é mais uma oportunidade para adquirir conhecimento. “Eu gosto muito do meu trabalho e fico feliz em poder aprimorar os meus conhecimentos”, comentou.

A gestora do Bolsa Família de Mortugaba, Maria Luísa Monteiro, também compartilha da mesma opinião de Fernanda e acrescenta: “este momento é muito importante já que o trabalho do entrevistador é a porta de entrada do CadÚnico, então o entrevistador bem capacitado poderá filtrar aquelas famílias que realmente precisam receber o benefício”.